



21 de março de 2007
020/2007-DG

COMUNICADO EXTERNO

Associados da BM&F

Ref.: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2006.

Em conformidade com o disposto no artigo 34 dos Estatutos Sociais da BM&F, informamos que estamos encaminhando às Corretoras de Mercadorias, aos Membros de Compensação e aos Operadores Especiais as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2006, as quais serão examinadas, discutidas e votadas por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que se realizará neste mês de março.

Comunicamos, ainda, que os referidos documentos se encontram à disposição dos Sócios Efetivos e dos demais associados na Secretaria da Diretoria Geral desta Bolsa.

Atenciosamente,



Edemir Pinto
Diretor Geral



Bolsa de Mercadorias & Futuros

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2006 e 2005**



Bolsa de Mercadorias & Futuros

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 26



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração da
Bolsa de Mercadorias & Futuros
São Paulo - SP

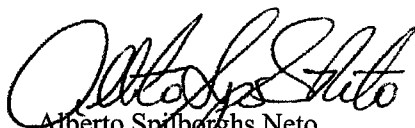
Examinamos os balanços patrimoniais da Bolsa de Mercadorias & Futuros levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bolsa de Mercadorias & Futuros em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2 de março de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

Ativo	2006	2005	Passivo	2006	2005
Circulante	<u>1.345.038</u>	<u>923.085</u>	Circulante	<u>358.736</u>	<u>151.108</u>
Caixa e bancos	41.723	3.852	Garantia de operações	312.557	102.977
Aplicações financeiras	1.188.131	842.721	Contas a pagar	12.904	8.921
Associados - Conta de repasse de depósitos judiciais	1.428	3.867	Impostos e contribuições a recolher	9.168	8.206
Emolumentos e taxas	7.933	6.616	Outras provisões	24.107	31.004
Adiantamento de créditos de swaps	205	2.274	Exigível a longo prazo	<u>35.562</u>	<u>31.487</u>
Devedores por compra de acessos e títulos patrimoniais	6.941	3.658	Fundo dos Intermediários Financeiros - Corretoras de Mercadorias e Operadores Especiais	35.562	31.487
Outros créditos	98.677	60.097	Fundos institucionais	<u>160.104</u>	<u>117.110</u>
Realizável a longo prazo	<u>11.942</u>	<u>3.138</u>	Fundo de Assistência à Liquidez e às Melhorias Operacionais	104	22.110
Devedores por compra de títulos patrimoniais	10.800	1.625	Fundo Especial dos Membros de Compensação	40.000	40.000
Depósitos judiciais	30.191	26.567	Fundo de Operações do Mercado Agropecuário	50.000	-
Valores provisionados	(30.191)	(26.567)	Fundo Operacional - Clearing de Câmbio	15.000	15.000
Associados - Conta de repasse de depósitos judiciais	1.142	1.513	Fundo Operacional - Clearing de Ativos	40.000	40.000
Permanente	<u>172.816</u>	<u>155.765</u>	Fundo Garantidor - Roda de Dólar Pronto	15.000	-
Investimentos	69.977	61.731	Patrimônio líquido	<u>975.394</u>	<u>782.283</u>
Imobilizado	102.839	94.034			
	<u>1.529.796</u>	<u>1.081.988</u>		<u>1.529.796</u>	<u>1.081.988</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Receitas	<u>399.914</u>	<u>325.861</u>
Emolumentos e outras receitas por prestação de serviços	293.447	237.892
Financeiras	106.467	87.969
Despesas	<u>(230.774)</u>	<u>(201.858)</u>
Administrativas e gerais	(226.200)	(197.096)
Impostos e taxas	(4.574)	(4.762)
Resultado operacional	<u>169.140</u>	<u>124.003</u>
Reversão de FIF/Comodato	18.879	8.298
Resultado não-operacional	(6.840)	(2.281)
COFINS	<u>(116)</u>	<u>(9)</u>
Superávit do exercício	<u><u>181.063</u></u>	<u><u>130.011</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Títulos em Tesouraria	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2004	599.495	(31.464)	178.146	746.177
Títulos em tesouraria:				
Recompra	-	(13.065)	-	(13.065)
Aumento do valor dos títulos patrimoniais	128.451	-	(128.451)	-
Títulos patrimoniais recomprados e cancelados	(68.238)	-	(12.602)	(80.840)
Superávit do exercício	-	-	130.011	130.011
Saldos em 31 de dezembro de 2005	659.708	(44.529)	167.104	782.283
Ajustes de exercícios anteriores			(34)	(34)
Títulos em tesouraria:				
Recompra	-	(4.052)	-	(4.052)
Venda	-	12.171	9.048	21.219
Aumento do valor dos títulos patrimoniais	109.332	-	(109.332)	-
Títulos patrimoniais recomprados e cancelados	(4.822)	-	(283)	(5.105)
Colocação de títulos patrimoniais	20	-	-	20
Superávit do exercício	-	-	181.063	181.063
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>764.238</u>	<u>(36.410)</u>	<u>247.566</u>	<u>975.394</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Origens dos recursos	<u>295.188</u>	<u>166.562</u>
Recursos provenientes das operações	<u>204.689</u>	<u>151.354</u>
Superávit do exercício	181.063	130.011
Despesas que não representam movimentação do capital circulante:		
Depreciação	21.083	19.581
Resultado na venda de imobilizado	(57)	(62)
Ganhos com investimentos avaliados por equivalência patrimonial	(1.432)	(1.242)
Provisão para perdas com investimentos	4.032	3.066
Recursos de terceiros	<u>90.499</u>	<u>15.208</u>
Constituição do Fundo Garantidor da Roda Dólar Pronto	15.000	-
Aumento do Fundo dos Intermediários Financeiros - CM e OE	4.075	-
Aumento dos fundos institucionais	50.000	10.051
Colocação de títulos patrimoniais	21.239	-
Diminuição no realizável a longo prazo	-	4.611
Alienação de ativo imobilizado	185	546
Aplicações de recursos	<u>80.863</u>	<u>144.704</u>
Investimentos	10.846	2.453
Imobilizado	30.016	17.088
Ajuste de exercícios anteriores	34	-
Aumento realizável a longo prazo	8.804	-
Diminuição do Fundo dos Intermediários Financeiros - CM e OE	-	14.050
Diminuição do Fundo dos Intermediários Financeiros - MC	-	17.208
Diminuição dos fundos institucionais	22.006	-
Títulos patrimoniais em tesouraria recomprados	4.052	13.065
Títulos patrimoniais recomprados e cancelados	5.105	80.840
Aumento do capital circulante líquido	<u>214.325</u>	<u>21.858</u>
Demonstração das variações do capital circulante		
Ativo circulante	<u>421.953</u>	<u>65.269</u>
No final do exercício	1.345.038	923.085
No início do exercício	923.085	857.816
Passivo circulante	<u>207.628</u>	<u>43.411</u>
No final do exercício	358.736	151.108
No início do exercício	151.108	107.697
Aumento do capital circulante líquido	<u>214.325</u>	<u>21.858</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

As atividades da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) por meio de sua Clearing de Derivativos compreendem, basicamente, o registro, a compensação e a liquidação física e financeira das operações realizadas em seus pregões e/ou em outras bolsas, mercados ou sistemas de negociação. A BM&F pode, ainda, organizar, desenvolver e prover o funcionamento de mercados livres e abertos para negociação de quaisquer espécies de títulos e/ou contratos que possuam como referência ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias e moedas, nas modalidades a vista e de liquidação futura.

Com a implantação do Sistema de Pagamentos Brasileiro, a BM&F, com longa experiência em sistemas de gerenciamento de riscos e câmara de compensação e de liquidação, adquirida com sua Clearing de Derivativos, adicionou à sua estrutura, nos termos acordados com o Banco Central, dois outros modelos de câmaras de registro, compensação e liquidação, que proporcionam a eliminação do risco de principal no processo de liquidação, bem como a redução dos riscos e dos custos operacionais, uma vez que as Clearings trabalham com sistema de pagamentos por valores líquidos compensados, a saber:

- **Clearing de Câmbio** - Em funcionamento desde 22 de abril de 2002, para operações do mercado interbancário de câmbio; e
- **Clearing de Ativos** - Em funcionamento desde 14 de maio de 2004, para operações com títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Já o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., subsidiária integral da BM&F, cuja autorização de funcionamento foi dada pelo Banco Central do Brasil em 3 de maio de 2004, tem o objetivo de atuar como provedor de serviços aos associados da BM&F, em sintonia com as demandas e as especificidades tanto desses associados quanto das Clearings integrantes de seu sistema, centralizando a custódia dos ativos depositados como margem de garantia junto a essas Clearings, eliminando duplicidade de procedimentos e conferindo maior racionalidade à estrutura de custos aplicável aos processos de liquidação das operações contratadas.

A 50ª AGO/AGE, realizada em 12 de dezembro de 2006, aprovou os estudos sobre desmutualização, apresentados pela Rothschild, e autorizou o Conselho de Administração a dar prosseguimento às medidas necessárias à transformação da BM&F em sociedade anônima.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas para mensuração do valor justo de certos instrumentos financeiros, provisões para contingências, outras provisões e determinação da vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e as despesas são apropriadas em resultado pelo regime de competência.

b. Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas ao valor de mercado, quando aplicável. As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas com base no valor da cota, informado pelos administradores dos fundos, na data do balanço.

c. Investimentos

Registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A participação no Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

d. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. COFINS

Calculada à alíquota de 7,6% sobre as receitas não-operacionais, excluídos os resultados com equivalência patrimonial e venda de imobilizado.

4 Aplicações financeiras

Os títulos e as aplicações que compõem a carteira da BM&F, bem como os fundos de investimentos nos quais detém cotas, estão demonstrados a seguir:

	2006	2005
Curto prazo:		
Fundos de investimento financeiro (*)	807.547	611.693
Conta remunerada (depósitos no Exterior) (**)	48.680	40.915
Certificados de depósito bancário (***)	190.934	132.878
Títulos públicos federais	80.867	54.424
Operações compromissadas (***)	57.212	-
Aplicações em ouro	2.890	2.810
Ações	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>1.188.131</u>	<u>842.721</u>

(*) Referem-se a investimentos em fundos de aplicação em cotas de fundos de investimento financeiro e em fundos de investimento financeiro, geridos pela Bram Bradesco Asset Management S.A., Banco Safra de Investimentos S.A. e BB DTVM S.A. Em 31 de dezembro de 2006, a carteira desses fundos está composta, basicamente, por títulos públicos pós-fixados e outros ativos financeiros.

(**) Refere-se às garantias depositadas pelas operações de investidores estrangeiros e aos recursos próprios da Bolsa, cuja remuneração é atribuída ao titular do depósito. Esses depósitos visam a garantir as operações realizadas para liquidação por intermédio da Clearing de Derivativos e da Clearing de Câmbio, além de remunerar recursos próprios destinados à salvaguarda das operações mencionadas. Essas garantias estão registradas no passivo circulante, na rubrica "garantia de operações". Essas aplicações são convertidas em reais pela cotação do dólar na data do balanço.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(***) Para atender à necessidade de resgate diário de margens de garantia, a BM&F tem como prática a manutenção dos valores disponíveis aplicados em CDB do Banco Bradesco S.A. e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, com liquidez diária.

5 Adiantamento de créditos de swaps

Refere-se ao adiantamento de créditos de swaps, decorrentes de operações de *brokerage*, com remuneração equivalente ao CDI e vencimento em 13 de setembro de 2007, dentro do Programa de Aprimoramento Tecnológico para Corretoras e Operadores Especiais, conforme Comunicado Externo 004/2003-DG.

6 Devedores por compra de acessos e títulos patrimoniais

O saldo é composto pelas parcelas a receber decorrentes do financiamento de títulos patrimoniais (Corretora de Mercadorias e Membro de Compensação), títulos não-patrimoniais (Sócio DO e Sócio DL) e permissões de acesso ao pregão. Dentro do programa de reestruturação da categoria de Membros de Compensação, o valor dos títulos patrimoniais financiados totaliza, em 31 de dezembro de 2006, R\$ 15.943 (R\$ 1.553 em 2005). Os financiamentos foram originalmente contratados em 36 e 48 parcelas mensais e 12 parcelas mensais para o financiamento de permissões de acesso, e contabilizados pelo valor da operação. O financiamento de permissões de acesso ao pregão e de títulos patrimoniais totalizam R\$ 1.733 (R\$ 3.307 em 2005), com vencimentos mensais e atualização pelo CDI. O financiamento de títulos não-patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 totaliza R\$ 271 (R\$ 423 em 2005).

7 Outros créditos

O saldo é composto, basicamente, pelo adiantamento à Clearing de Ativos, no valor de R\$ 39.715 (R\$ 39.819 em 2005), pelo adiantamento ao Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, no valor de R\$ 22.211, pelo adiantamento à Roda de Dólar Pronto, no valor de R\$ 14.649, pelo adiantamento à Clearing de Câmbio, no valor de R\$ 9.562 (R\$ 10.970 em 2005), por despesas antecipadas, no valor de R\$ 4.890 (R\$ 4.406 em 2005), e pelo prêmio de opções sobre ouro, no montante de R\$ 3.519 (R\$ 910 em 2005).

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Associados - Conta de repasse de depósitos judiciais

A rubrica “associados - conta de repasse de depósitos judiciais” refere-se a saldos do programa de compra de depósitos judiciais do ISS e do INSS das Corretoras, conforme definido nos Comunicados Externos 017/1996-SG e 036/1996-SG. Esses créditos estão suportados por contratos firmados durante o 1º semestre de 2004 com as Corretoras e são remunerados pelos mesmos índices de atualização das cotas do Fundo dos Intermediários Financeiros (FIF), para devolução em até 36 meses.

9 Investimentos

	2006	2005
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro	34.368	34.368
Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.	27.278	19.346
Bolsa Brasileira de Mercadorias	4.080	4.040
Obras de arte	2.714	2.714
BM&F (USA) Inc.	875	622
Títulos patrimoniais	622	622
Bolsa de Comércio de Rosário	10	-
Mercado a Termo de Rosário	10	-
Imóveis	10	10
Outros	<u>10</u>	<u>9</u>
Total	<u>69.977</u>	<u>61.731</u>

A BM&F adquiriu, no segundo trimestre de 2002, das sociedades detentoras dos títulos patrimoniais de emissão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) o total de 98 títulos patrimoniais, representando participação de 86%. Em 31 de dezembro de 2006, a BM&F possui 99 títulos patrimoniais.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em março de 2003, a BM&F constituiu a Bolsa Brasileira de Mercadorias, com o objetivo de organizar os mercados de produtos físicos, desenvolver o mercado secundário de títulos do agronegócio e auxiliar o governo na implantação de políticas agrícolas, criando assim novas oportunidades para a indústria de corretagem. A BM&F é detentora de 203 títulos patrimoniais da Bolsa Brasileira de Mercadorias, do total de 405, representando participação de 50,12%.

A BM&F (USA) Inc., localizada na cidade de Nova Iorque com escritório de representação em Xangai, tem como objetivo representar a BM&F no Exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores, e auxiliar a prospecção de novos clientes.

A BM&F obteve aprovação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para transformar sua subsidiária integral Multibroker DTVM S.A., adquirida em 31 de janeiro de 2004, em banco comercial, para realização de todas as operações, ativas, passivas e acessórias, e prestação de todos os serviços permitidos aos bancos comerciais, sempre relacionados com as atividades de custódia e de liquidação das operações realizadas ou registradas na BM&F, sendo vedada a prática de operações que impliquem prestação de garantia, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros. Em 25 de outubro de 2004, o Banco BM&F recebeu autorização para a abertura da conta reservas bancárias e a obtenção do número de compensação junto ao Banco Central do Brasil, habilitando-se, então, a dar início a suas operações, o que aconteceu no dia 30 de novembro de 2004.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o imobilizado apresentava a seguinte composição e as respectivas taxas de depreciação:

	Taxa média de depreciação (% a.a.)	2006	2005
Imobilizado:			
Edifícios	4 e 5	100.951	100.951
Móveis e utensílios	10	5.348	4.931
Aparelhos e equipamentos	20	13.402	11.855
Equipamentos de computação	20 a 50	67.691	64.040
Equipamentos em comodato adquiridos com cotas do FIF (nota 14)	33,33	27.177	8.298
Outros equipamentos em comodato	33,33	26.345	26.344
Outros	10 a 20	<u>26.601</u>	<u>22.885</u>
		<u>267.515</u>	<u>239.304</u>
Depreciação acumulada		(166.608)	(146.725)
Imobilizado em andamento		<u>1.932</u>	<u>1.455</u>
Total		<u>102.839</u>	<u>94.034</u>

Com a aquisição, em 2002, das atividades de compensação e liquidação dos mercados de títulos públicos e de títulos de renda fixa da Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC), compreendidas por hardware, software e renúncia do direito de desenvolver clearing de ativos, a BM&F transferiu para si a gestão desses mercados, sob a égide de sua Clearing de Ativos. Adquiriu ainda da BVRJ o software de negociação Siopel-Plus, denominado Sisbex, com a finalidade de gerir os mercados eletrônicos de negociação de títulos públicos e outros ativos. Os gastos totalizaram R\$ 26.438, totalmente amortizados em 2004.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Fundo de Garantia

Em 31 de dezembro de 2006, o patrimônio líquido do Fundo de Garantia administrado pela BM&F é de R\$ 87.047 (R\$ 77.487 em 2005). Sua constituição, conforme os Estatutos Sociais, é feita à base de 5% das importâncias pagas à BM&F pela subscrição de títulos de Corretora de Mercadorias e de 0,5% do valor da taxa operacional. O Fundo de Garantia tem por objetivo atender ao disposto no art. 90 dos Estatutos Sociais.

Seus ativos estão representados por aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Bradesco S.A.

12 Fundo de Liquidação de Operações

Em 31 de dezembro de 2006, a composição do Fundo de Liquidação de Operações administrado pela BM&F é de R\$ 123.498 (R\$ 115.975 em 2005). É formado por recursos aportados pelos Membros de Compensação, com a finalidade exclusiva de garantir as operações, podendo ser constituído por cartas de fiança bancária, títulos públicos e privados, seguro de crédito, dinheiro, ouro e outros ativos, a critério da Bolsa. As garantias representadas por títulos e demais ativos dependem de aprovação prévia da Bolsa.

A responsabilidade de cada Membro de Compensação é solidária e limitada, individualmente, ao valor patrimonial do título da categoria. Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o Fundo de Liquidação de Operações apresenta a seguinte posição:

Composição	2006	2005
LFT	46.674	37.672
LTN	32.867	33.291
NTN	24.654	16.555
Cartas de fiança	10.750	13.850
CDB	4.526	7.957
Ações	3.360	3.799
NBC	-	1.116
Fundos de investimento financeiro	<u>667</u>	<u>1.735</u>
Valores depositados	<u>123.498</u>	<u>115.975</u>
Valores que garantem a participação do MC	<u>83.000</u>	<u>91.000</u>
Garantias excedentes	<u>40.498</u>	<u>24.975</u>

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conforme o Ofício Circular 006/2005-DG, a contribuição mínima para cada Membro de Compensação é de R\$ 1.000 e para os que liquidam para terceiros é o dobro, ou seja, R\$ 2.000. O valor total depositado para o Fundo de Liquidação de Operações é de R\$ 83.000; o restante refere-se aos excedentes das garantias depositadas não-executáveis.

13 Fundo de Participação da Clearing de Câmbio

Formado por depósitos, em ativos e moedas, para habilitação dos participantes da Clearing de Câmbio, tem a finalidade de garantir o cumprimento das obrigações por estes assumidas. Em 31 de dezembro de 2006, os depósitos totalizavam R\$ 113.531 (R\$ 120.225 em 2005), compostos por:

Composição	2006	2005
Títulos públicos federais	108.531	115.224
Títulos privados	<u>5.000</u>	<u>5.001</u>
Total	<u>113.531</u>	<u>120.225</u>

14 Garantia de operações

As operações nos mercados da BM&F estão garantidas por depósitos de margem em moeda, no montante de R\$ 312.557 (R\$ 102.977 em 2005), além de títulos públicos e privados, cartas de fiança, dentre outros. Em 31 de dezembro de 2006, as garantias depositadas totalizavam R\$ 61.065.425 (R\$ 48.433.316 em 2005), compostas conforme segue:

Clearing de Derivativos

	2006	2005
Títulos públicos federais	49.218.048	36.893.641
Cartas de fiança	3.353.218	4.773.083
Ações	2.268.368	1.985.693
Certificados de depósito bancário	1.428.795	1.142.486
Ouro	243.730	266.124
Garantia em moeda (*)	298.660	102.977
FIF BB-BM&F	37.685	29.287
Cédula de Produto Rural	<u>318</u>	<u>4.914</u>
Total	<u>56.848.822</u>	<u>45.198.205</u>

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(*) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

Clearing de Câmbio

	2006	2005
Títulos públicos federais	2.784.373	2.614.972
Garantia em moeda (US\$/R\$)	<u>13.897</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.798.270</u>	<u>2.614.972</u>

Clearing de Ativos

	2006	2005
Títulos públicos federais	<u>1.404.078</u>	<u>620.139</u>
Total	<u>1.404.078</u>	<u>620.139</u>

Roda de dólar Pronto

	2006	2005
Títulos públicos federais	7.995	-
Títulos privados	5.900	-
Cartas de fiança	<u>360</u>	<u>=</u>
Total	<u>14.255</u>	<u>=</u>

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

15 Outras provisões

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o saldo apresentava a seguinte composição:

	2006	2005
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	10.124	14.573
Férias, encargos sociais e outras	6.845	6.120
Eventuais, viagens e promocionais	2.017	2.954
Provisão para imposto de renda sobre aplicações financeiras	<u>5.120</u>	<u>7.357</u>
Total	<u>24.107</u>	<u>31.004</u>

A BM&F vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, e outros processos, os quais estão provisionados com base na opinião da avaliação dos assessores jurídicos.

16 Exigível a longo prazo

Fundo dos Intermediários Financeiros - Corretoras de Mercadorias e Operadores Especiais

Formado por 15% dos emolumentos gerados pelas Corretoras de Mercadorias e pelos Operadores Especiais – em face de suas intermediações nos mercados da BM&F -, esses recursos são transformados em cotas. Com a emissão do Ofício Circular 001/2005-DG, a liberação das cotas do FIF passou a ocorrer apenas para fins de investimento na atividade de intermediação, ou seja, para aprimoramento técnico/tecnológico/operacional da Corretora e do Membro de Compensação que esteja sob a mesma pessoa jurídica ou do Operador Especial, sempre a partir do pagamento de despesas relativas a projetos aprovados ou da aquisição direta de bens e serviços pela Bolsa, com o respectivo comodato da instituição requerente, em que se registra o valor revertido do FIF para receita operacional, referente aos custos de aquisição dos equipamentos que se encontram sob regime de comodato. Tais equipamentos são depreciados à razão de 33,33% ao ano. Por outro lado, é facultado às Corretoras utilizar o FIF para o pagamento ou a amortização de determinados débitos perante a BM&F, desde que o saldo devedor tenha sido constituído até 24 de novembro de 2004. Enquadram-se nessa categoria, em especial, aqueles valores que a Bolsa adiantou às Corretoras nas ações judiciais em que se discutiu a incidência de ISS sobre corretagens, conforme o Comunicado Externo 014/2004-DG.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Saldo inicial	31.487	45.537
Constituição de cotas no exercício	22.954	39.103
Utilização de cotas no exercício	(18.879)	(8.298)
Liberação de recursos (*)	—	(44.855)
Saldo final	<u>35.562</u>	<u>31.487</u>

(*) Liberação de recursos aos participantes do fundo, pago em 5 de janeiro de 2005, conforme Ofício Circular 137/2004-DG.

17 Fundos institucionais

Fundo de Assistência à Liquidez e às Melhorias Operacionais

Constituído com aportes de recursos provenientes de emolumentos de pregão e de taxas de registro, tem a finalidade de custear os programas de aprimoramento tecnológico e de melhorias operacionais e os programas de incentivo aos mercados agropecuários; conceder facilidades operacionais aos membros; financiar custos decorrentes de convênios com universidades para desenvolvimento dos mercados agrícolas; custear a contratação de consultores; e retribuir os funcionários alocados em projetos especiais, dentre outras destinações, a critério do Conselho de Administração, incluindo um incremento na formação do próprio fundo para fazer frente à ampliação do Programa de Qualificação das Corretoras, divulgada pelo Ofício Circular 113/2006-DG, bem como sua campanha de divulgação, limitando o total destinado ao fundo em 20% dos emolumentos mensais.

Fundo Especial dos Membros de Compensação

O montante de R\$ 40.000 (R\$ 40.000 em 2005) tem por objetivo cobrir eventuais prejuízos oriundos de inadimplência de Membro de Compensação; auxiliar o tratamento de situações de falha na entrega de ativos ou mercadorias e o pagamento dos recursos financeiros relativos à liquidação, quando necessário; e assumir, por Membro de Compensação, custo financeiro de 3% a.a. do valor da carta de fiança ou do custo da custódia do ouro que é obrigado a depositar para compor o Fundo de Liquidação de Operações. Seus recursos são oriundos de parcela dos emolumentos recebidos pela BM&F e estão aplicados no mercado financeiro, a critério da Diretoria Geral.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Fundo Operacional da Clearing de Câmbio

Destina-se à cobertura de danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas da Clearing ou de qualquer dos sistemas utilizados, sendo constituído de parcela dos custos pagos pelos participantes. Os critérios e os limites para sua composição e utilização são estabelecidos pela Clearing. Inicialmente, para sua formação, a BM&F colocou à disposição a importância de R\$ 15.000, os quais, uma vez cobertos, serão capitalizados pelos participantes nos moldes descritos.

Fundo Operacional da Clearing de Ativos

Destina-se à cobertura de danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas da Clearing ou de qualquer dos sistemas utilizados, sendo constituído de parcela dos custos pagos pelos participantes. Os critérios e os limites para sua composição e utilização são estabelecidos pela Clearing. Inicialmente, para sua formação, a BM&F colocou à disposição a importância de R\$ 40.000, os quais, uma vez cobertos, serão capitalizados pelos participantes nos moldes descritos.

Fundo Garantidor da Roda de Dólar Pronto

Composto por valores depositados pela BM&F e pelos emolumentos gerados na Roda de Dólar Pronto, provenientes das operações dos participantes autorizados pela legislação cambial a atuar como intermediários em operações de câmbio, tem a finalidade de garantir a hígidez dos sistemas de negociação, até que as operações de câmbio intermediadas sejam confirmadas pelos bancos participantes identificados como comprador e vendedor. Inicialmente, para sua formação, a BM&F colocou à disposição a importância de R\$ 15.000, os quais, uma vez cobertos, serão capitalizados pelos participantes nos moldes descritos.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Fundo de Operações do Mercado Agropecuário

Constituído com o intuito de reduzir os custos de transação e aumentar a atratividade dos contratos derivativos agropecuários negociados, preservando a robustez da estrutura de salvaguardas da Clearing de Derivativos, recebeu aporte de R\$ 50.000, sendo R\$ 17.235 referentes às cotas bloqueadas do Fundo dos Intermediários Financeiros, R\$ 6.219 referentes à reversão de provisões para contingências e o restante referente a recursos da Bolsa, cuja recomposição ocorrerá pela apropriação de cotas futuras do FIF que vierem a ser bloqueadas. Garante a Bolsa contra situações de inadimplência de Membros de Compensação, envolvendo contratos derivativos agropecuários liquidados por meio da Clearing de Derivativos, e absorve a parcela do risco das posições em contratos agropecuários que não é coberta pelas garantias depositadas pelos comitentes.

18 Títulos patrimoniais

O quadro de associados previsto nos Estatutos da Bolsa é limitado a 2.480 títulos patrimoniais, sendo 2.000 títulos de Sócio Efetivo, 160 títulos de Corretoras de Mercadorias, 120 títulos de Membro de Compensação e 200 títulos de Operador Especial.

A BM&F detém em tesouraria o remanescente de 15 títulos patrimoniais de Membro de Compensação, recomprados nos moldes definidos pelo Ofício Circular 149/1999-SG, permitindo a revenda destes a outras instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Esse programa busca o fortalecimento da categoria dos Membros de Compensação, possibilitando, com o ingresso de novos participantes, a diluição do risco e o aumento do valor do Fundo de Liquidação de Operações.

Em face da nova sistemática de acesso à negociação no pregão de viva voz, bem como da necessidade de adaptação da Clearing de Derivativos ao novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, o Conselho de Administração aprovou a criação do Participante com Liquidação Direta (PLD), conforme definido no Ofício Circular 090/2001-DG. Para credenciamento como PLD, é necessária a compra de um título patrimonial de Membro de Compensação.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 7 de dezembro de 2004, foi aprovado o regulamento que disciplina a emissão e a utilização da Permissão de Acesso para Produtos Específicos (Pape), sendo autorizada a emissão de 50 Papes, com distribuição exclusiva às Corretoras de Mercadorias aderentes ao Programa de Recompra de Títulos Patrimoniais. No âmbito desse programa, foram recomprados títulos de Corretora de Mercadorias por 120%, permissões de acesso ao pregão por R\$ 250 cada, bem como o segundo título de Corretora de Mercadorias e o título de Membro de Compensação porventura detidos pelo aderente por 100% cada, porcentagens aplicadas sobre o respectivo valor patrimonial definido em ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2005. A Bolsa efetuou a recompra, nos termos descritos, de todos os títulos que lhe foram oferecidos até o dia 31 de março de 2005, sendo que os de Corretora de Mercadorias assim adquiridos foram cancelados e os de Membro de Compensação permanecem em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2006, o quadro efetivo de associados está representado por 720 títulos patrimoniais colocados, sendo 470 títulos de Sócio Efetivo, 82 títulos de Corretora de Mercadorias, 100 títulos de Membro de Compensação e 68 títulos de Operador Especial.

19 Despesas administrativas e gerais

	2006	2005
Pessoal	88.176	74.995
Processamento de dados	50.625	46.725
Depreciações e amortizações	21.083	19.581
Serviços de terceiros	19.631	13.759
Promocionais e divulgações	10.922	10.791
Contribuições e donativos	7.214	2.279
Despesas assistenciais	7.016	5.878
Manutenção em geral	6.998	7.156
Comunicações	3.952	4.528
Despesas de viagens	3.186	4.955
Material de consumo	2.063	2.325
Outras despesas administrativas	<u>5.334</u>	<u>4.124</u>
Total	<u>226.200</u>	<u>197.096</u>

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Resultado não-operacional

Refere-se, basicamente, a perdas com investimentos na subsidiária integral, BM&F (USA) Inc. (Nova Iorque e Xangai), geradas pelas despesas com a prospecção de negócios e de novos participantes, bem como a subvenções para cobertura de despesas na Bolsa de Mercadorias de São Paulo (BMSP) e na Bolsa Brasileira de Futuros (BBF), no montante de R\$ 4.146 (R\$ 3.704 em 2005), despesas com a recompra de permissões de acesso ao pregão, conforme Ofício Circular 164/05-DG, no montante de R\$ 5.500, ganhos com investimentos avaliados por equivalência patrimonial, no montante de R\$ 1.432 (R\$ 1.242 em 2005), e juros sobre o capital próprio a receber, no montante de R\$ 1.294.

21 Transações com partes relacionadas

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2006		2005	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro				
Contas a receber	66	-	1.806	-
Despesas administrativas e gerais:				
Contribuição social sobre títulos patrimoniais	-	(475)	-	(475)
Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.				
Disponibilidades	39.572	-	1.697	-
Contas a receber	1.534	-	284	-
Bolsa Brasileira de Mercadorias				
Contas a pagar	(65)	-	(568)	-
Despesas administrativas e gerais:				
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais	-	(894)	-	(751)

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

22 Participação na comunidade

Associação Profissionalizante

A BM&F criou, em 1996, a Associação Profissionalizante BM&F (APBM&F), que treina anualmente 250 jovens, entre 15 e 20 anos, no Bairro do Brás, em São Paulo. Como apoio, recebem bolsa mensal, cesta básica, vale-transporte, assistência médica, odontológica, psicológica e jurídica, uniformes, material escolar e três refeições diárias.

O programa da APBM&F conta com dois módulos. No primeiro, chamado *Faz Tudo*, são ministradas aulas de carpintaria de formas, instalações elétrica e hidráulica, pintura, colocação de pisos e azulejos, assentamento de blocos e tijolos, instalação de telhados e revestimento de paredes; no segundo, *Capacitação para Empregabilidade*, os alunos recebem cursos de busca de emprego na área de serviços, oferecendo oficinas de atendimento ao cliente, estética ambiental, marketing pessoal, redação, introdução à filosofia, comunicação, fotografia e outras, além de curso básico de inglês. Por meio de cadastro com acesso via internet, a APBM&F tem conseguido estágios ou colocação profissional para cerca de 75% dos formandos.

Ao completar dez anos de atividades, em fevereiro de 2006, a APBM&F inaugurou o *Espaço Beleza*, curso profissionalizante direcionado a jovens entre 15 e 20 anos visando sua capacitação na execução de tratamentos de beleza.

No Rio de Janeiro, na comunidade da Mangueira, a BM&F implantou o módulo *Faz Tudo*, mantido com seus recursos e gerido pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba de Mangueira. Por ano, são treinados cerca de 180 adolescentes, que aplicam seus conhecimentos na própria comunidade.

Em 2006, foram investidos R\$ 4.264 (R\$ 3.012 em 2005) nesses programas.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Clube de Atletismo BM&F

Esporte-símbolo dos Jogos Olímpicos, o atletismo é uma das modalidades que recebe menor incentivo, tanto do setor privado quanto do público. No Brasil, o atletismo representa também oportunidade de ascensão sócio-econômica para jovens carentes. Foi isso que motivou a BM&F a investir na área e formar uma equipe de atletismo, composta, em 2006, por cerca de 95 atletas, além de equipes técnica e médica. A BM&F também investiu na reforma e no reaparelhamento da pista de atletismo do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, no Ibirapuera, em São Paulo, transformando-a em circuito de altíssimo nível, inclusive com a certificação Classe 1 fornecida pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (Iaaf). Adicionalmente, adquiriu equipamentos de competição como os existentes nas mais modernas pistas do mundo e aguarda autorização da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, do governo do Estado de São Paulo, para investir na construção e no aparelhamento de um alojamento para atletas no mesmo local.

Para viabilizar mais esse projeto social, a BM&F efetuou, em 2006, investimento da ordem de R\$ 2.071 (R\$ 2.539 em 2005).

Apoio a entidades sociais

Sensível às necessidades de recursos para o desenvolvimento de atividades sociais ou de recuperação de patrimônio histórico, a BM&F mantém, ainda, programa especial de apoio a entidades sociais, sob a forma de contribuição única ou mensal, de maneira a colaborar para a execução de projetos de grande relevância levados a cabo por instituições sérias e comprometidas com o social.

Em todos os casos, há critérios para a concessão do benefício, com pré-seleção dos pedidos e encaminhamento, uma vez por ano, de uma lista de entidades ao Conselho de Administração para aprovação. Os valores doados são enviados às entidades aprovadas, havendo acompanhamento por meio de visita, pelo serviço social da BM&F, às instalações da beneficiada.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Espaço Cultural BM&F

Em termos de apoio a atividades culturais, a BM&F definiu a concentração de esforços e verba específica no Espaço Cultural, inaugurado em 31 de janeiro de 2002. Desde sua concepção, o Espaço Cultural BM&F já recebeu mais de 90.000 pessoas, entre o público que transita normalmente pelo centro da cidade e as pessoas que vêm à Bolsa especialmente para conhecer as mostras, com destaque para escolas públicas e privadas. Todas as exposições têm entrada franca, oferecendo acompanhamento por monitor especializado e distribuição gratuita de catálogos e postais.

Recuperação urbana

A BM&F faz várias outras contribuições em benefício da comunidade, como o apoio à Associação Viva o Centro, responsável por inúmeros trabalhos de revitalização do centro histórico da cidade de São Paulo, da qual participa desde a constituição, e ao Instituto São Paulo Contra a Violência.

No primeiro semestre de 2005, a BM&F efetuou obras de manutenção e recuperação da fachada de seu edifício-sede, que é tombada pelo Patrimônio Histórico da cidade.